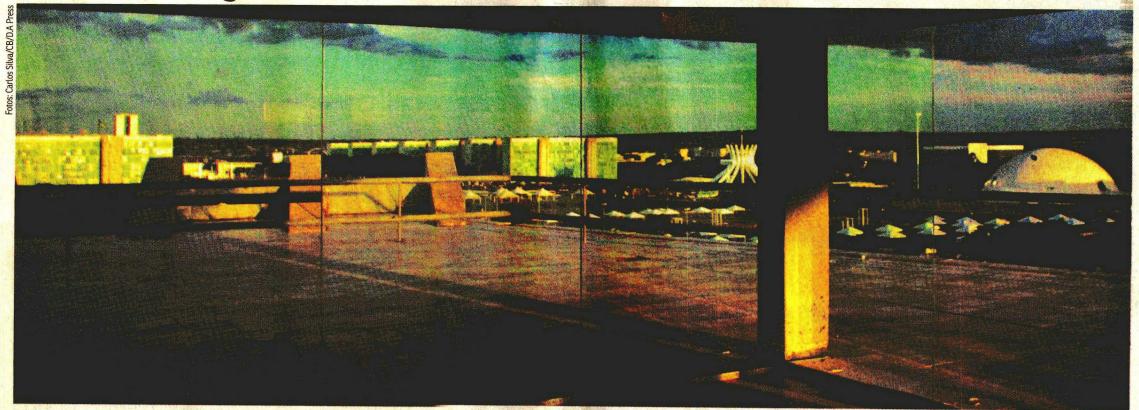
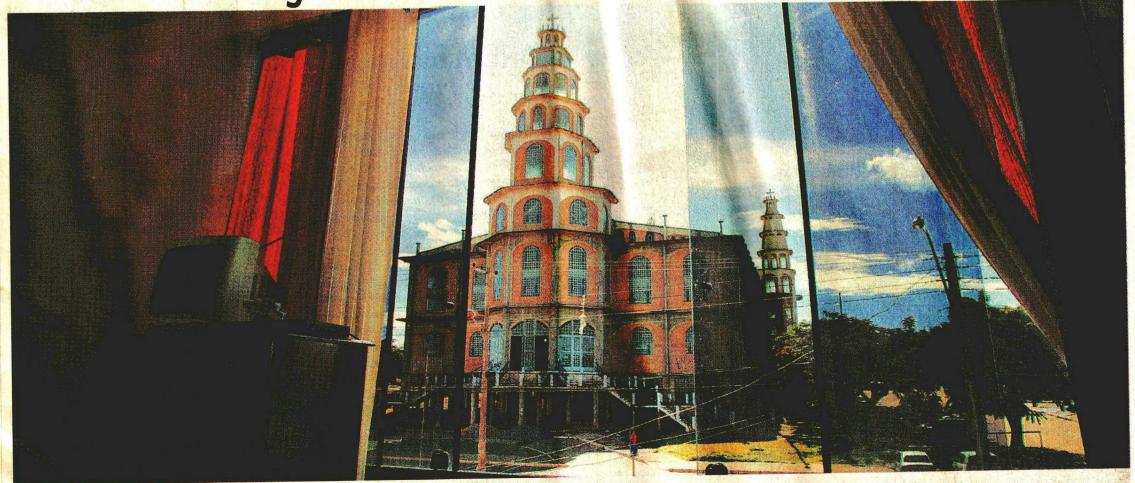
Da janela do Teatro Nacional...



Da janela da Casa de Chá...



Da janela de Brazlândia...



Como diz Cecília Meireles, admirar o que existe diante de uma janela é uma pequena felicidade certa. Em Brasília, pode-se multiplicar essa possibilidade infinitas vezes: para uma área verde, um palácio, muitos palácios, uma ponte, um parque, chapadões colossais, para um céu monumental que parece ao alcance dos dedos e para um horizonte que nos contorna. Mas, ensina a poeta, é preciso aprender a olhar para poder aproveitar as pequenas felicidades certas que uma janela oferece. Bom proveito neste 21 de abril e em muitos outros.